



NUCLEOS ALCANÇA GANHO LÍQUIDO DE R\$144 MILHÕES NO FECHAMENTO DO TERCEIRO TRIMESTRE

Resultado acima do esperado no período de janeiro a setembro de 2012

A rentabilidade do Programa de Investimentos do Nucleos, no acumulado do ano até o mês de setembro foi de 19,53%, representando 222,94 % do mínimo atuarial de 8,76%. O fato constituiu um ganho líquido significativo, no valor de R\$144 milhões, para os participantes do Plano de Benefícios do Instituto.

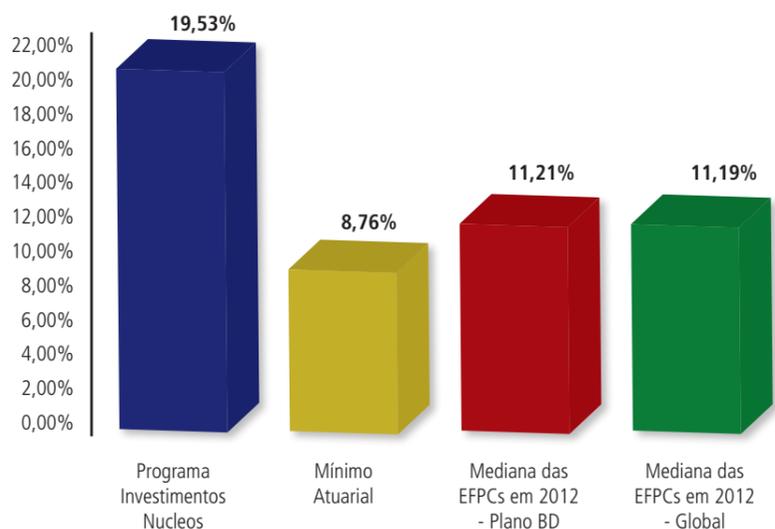
META ATUARIAL VS PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - EVOLUÇÃO ACUMULATIVA EM 2012



Comparando com os dados divulgados pela Risk Office, empresa de consultoria financeira e gerenciamento de Riscos, conforme o quadro a seguir, o Nucleos teve um desempenho superior à mediana das demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's que oferecem o mesmo tipo de plano de benefícios do Nucleos, Benefício Definido – BD.

O fato acima descrito em muito decorre da queda gradativa que tem sido verificada nas taxas de juros em função dos títulos públicos federais de longo prazo do Nucleos estarem marcados a preço de mercado, estratégia adotada pela sua Diretoria Executiva desde dezembro de 2010.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS NUCLEOS VS EFPCS - RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2012 (ATÉ SETEMBRO)

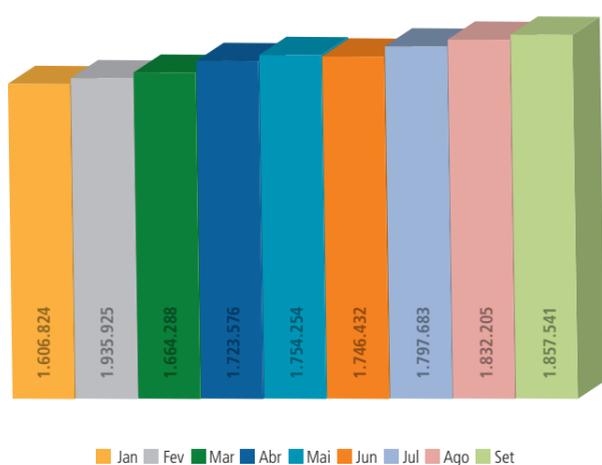


*Entenda o que é meta atuarial: é a rentabilidade mínima necessária dos investimentos de um plano de previdência complementar na modalidade de Benefício Definido, para garantir o equilíbrio e o cumprimento dos compromissos atuais e futuros com seus participantes e assistidos. A meta atuarial é composta pela taxa de juros combinada ao índice de inflação, que, no caso do Nucleos, é 6,0% ao ano + INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). A meta atuarial, como parâmetro mínimo para a rentabilidade dos investimentos, necessita que as suas premissas sejam observadas na evolução do passivo atuarial, pois caso isso não ocorra em determinado exercício, haverá a necessidade de ajustes no valor das contribuições de participantes e patrocinadoras para suprir os pagamentos das obrigações futuras.

Com a queda que tem ocorrido com as taxas de juros no mercado, está em análise a redução da meta atuarial, compatibilizando-a com os futuros retornos que são esperados para os investimentos no cenário que se vislumbra para os próximos anos.

Os gráficos a seguir mostram, até 30 de setembro de 2012, a evolução mensal do Programa de Investimentos e das Reservas Matemáticas necessárias para o cumprimento das obrigações.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2012 (R\$ MIL)



EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 2012 (R\$ MIL)

